UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA I – 2º semestre 2020

INSTRUÇÕES PARA AS ATIVIDADES DE PESQUISA

Prof. Dr. Edison Bertoncelo
Profa. Dra. Fraya Frehse
(Departamento de Sociologia – USP)

São Paulo, 26 de setembro de 2020

A. <u>COMPOSIÇÃO DA NOTA DAS ATIVIDADES DE PESQUISA</u> [em conjunto, 50% da média final]

	Número e título da atividade a ser entregue	Peso
1	. Relato crítico sobre o emprego de uma técnica de pesquisa e análise dos dados	3,0
correspondentes		
2	. Apresentação oral dos resultados de pesquisa	1,0
3	. Relatório final	6,0
Total		10

B. ESTRUTURA DAS TRÊS ATIVIDADES DE PESQUISA

ATIVIDADE 1: RELATO CRÍTICO SOBRE O EMPREGO DE UMA TÉCNICA DE PESQUISA E ANÁLISE DOS DADOS CORRESPONDENTES [peso 3]

- 1) Folha de rosto indicando título do plano de pesquisa, referência ao produto ensaio de análise -, nomes dos pesquisadores, instituição e data de entrega
- 2) Apresentação [indicando o conteúdo que virá a seguir]
- 3) Tema atualizado de pesquisa
- 4) Questão/problema atualizado de pesquisa
- 5) Definição atualizada do referencial empírico
- 6) Hipótese(s) atualizada(s)
- 7) Técnica aplicada [= procedimento que evidenciará elementos empíricos que permitam verificar a adequação da hipótese formulada]
- 8) Justificativa(s) para a adequação da técnica ao problema investigado
- 9) Análise dos dados
- 10) Justificativa sobre o método de análise empregado
- 11) Conclusão: Reflexões sobre o emprego da técnica e do método de análise
- 12) Bibliografia de referência [= levantada para a pesquisa; no padrão editorial da revista Tempo Social]

ATIVIDADE 2: APRESENTAÇÃO ORAL DO PROJETO DE PESQUISA [peso 1]

→ Participação ativa na apresentação oral do projeto no seminário de pesquisa.

ATIVIDADE 3: RELATÓRIO FINAL [peso 6]

Folha de rosto + Sumário + Apresentação

Parte I – O problema de pesquisa

- 1) Apresentação do tema, da questão e da relevância de respondê-la
- justificar eventuais mudanças em relação ao plano de pesquisa original
- 2) Levantamento bibliográfico + esboço de revisão bibliográfica
- listagem de artigos e livros levantados, e breve comentário acerca de cada um por referência à questão de pesquisa + se possível, na sequência, articulação de tais textos numa breve reflexão autoral sobre como ajudam a responder/ou não à questão da pesquisa
- 3) Definição do problema de pesquisa
- apresentar o problema de pesquisa acompanhado de grifos nos substantivos e verbos utilizados na formulação do problema;
- na sequência definir tais termos teórica e/ou empiricamente, de modo a tornar evidente a formulação conceitual utilizada
- 4) Hipótese(s) iniciais + tese(s)
- justificar eventuais mudanças em relação ao plano de pesquisa original

- 5) Demarcação do campo
- circunscrição precisa do referencial empírico, explicitando limites espaço-temporais claros e justificando eventuais mudanças em relação ao plano de pesquisa original

Parte 2 - O trabalho de campo

- 1) Descrição do trabalho de campo
- como foi feita a entrada no campo; uso ou não de informantes; quantas idas a campo, em que horários e condições, etc.; adversidades; soluções encontradas, por referência ao plano de pesquisa original
- 2) Justificativa da adequação de, no mínimo, 2 técnicas que foram utilizadas para o problema investigado
- justificar eventuais mudanças em relação ao plano de pesquisa original
- 3) Descrição das condições de uso de cada uma das técnicas
- adversidades; soluções encontradas, por referência ao plano de pesquisa original
- 4) Avaliação do valor das evidências coletadas
- fidedignidade das evidências; credibilidade dos informantes; adequação do processo de coleta, consistência e compatibilidade de dados obtidos de diferentes fontes
- 5) Avaliação geral do trabalho de campo
- problemas e aprendizados do pesquisador em campo

Parte 3 – Análise, sistematização e interpretação

- 1) Triagem das evidências, por referência à questão da pesquisa:
- organização do material empírico coletado, com expurgo de repetições, cacos de conversação, etc.
- seleção de partes do material [= eventos e discursos] que apresentam recorrências [e que, portanto, podem ser considerados típicos]
- 2) Criação de categorias empíricas, por referência à questão da pesquisa:
- agrupar situações e atores típicos em grandes grupos, conforme princípios de classificação [por exemplo, religião, partido, estilo de vestimenta, local de residência, posição no trabalho etc.]
- 3) Descrição dessas situações e processos típicos, por referência à questão da pesquisa:
- descrever, com citações do material empírico, as recorrências que podem ser tomadas como representativas de situações, atores, significados, etc. típicos;
- na narrativa de situações e atores típicos, as falas dos agentes aparecem como exemplares de seus motivos e rotinas, por referência à questão da pesquisa.
- 4) Interpretação (Resultados finais)
- identificar situação descrita como exemplo/caso de processo mais geral descrito por uma abordagem conceitual ou teoria;
- relacionar os tipos empíricos com a(s) hipótese(s) inicial(is): esta(s) se confirma(m) ou não? Por quê?

Conclusão + Bibliografia

- 1) Conclusão [= breve síntese do percurso ou dos resultados finais, com sinalização de perspectivas para o futuro]
- 2) Bibliografia

ANEXOS, com o material empírico coletado

- → Identificar, por meio de folhas de rosto, o título de cada anexo e sua numeração
- transcrição ou cópia *digitalizada* do diário de campo [para quem fez observação participante] ou de outras vias de registro de dados (para quem recorreu a métodos móveis]
- roteiro e transcrição ou vídeo das entrevistas [para quem fez entrevista, história de vida, análise de trajetórias ou de redes]
- cópia digitalizada de documentos textuais ou visuais [para quem fez análise documental]